

Quadro I - Características e dados dos estudos incluídos

Referência	Tipo de estudo / População estudada	Objetivo	Intervenções fisioterapêuticas propostas nos estudos	Principais resultados	Escala PEDro
Kamisan Atanl, <i>et al.</i> 2016 [8]	Ensaio prospectivo randomizado controlado / 660 mulheres primíparas entre 33 e 35 semanas gestacionais.	Avaliar os efeitos do aparelho Epi-no na prevenção de traumas no trabalho de parto.	Epi-no	O uso pré natal do dispositivo Epi-no não mostrou redução do trauma perineal em primíparas	6/10
Sheik KL, <i>et al.</i> 2011 [9]	Ensaio clínico randomizado / 200 mulheres nulíparas entre 33 e 35 semanas gestacionais.	Avaliar se o uso do aparelho Epi-no pode reduzir o trauma no músculo levantador do ânus durante o trabalho de parto.	Epi-no	O estudo revelou uma diminuição não significativa no trauma por avulsão ou microtrauma do músculo levantador do ânus.	-
Ruckhâberle E, <i>et al.</i> 2009 [10]	Ensaio multicêntrico randomizado / 276 mulheres primigestas entre 35 e 37 semanas gestacionais.	Verificar se há prevenção de danos perineais com o uso do aparelho Epi-no.	Epi-no	Houve aumento significativo na incidência de períneo intacto e redução da taxa de episiotomia.	8/10
Mei-dan E, <i>et al.</i> 2008 [11]	Ensaio prospectivo controlado / 234 mulheres nulíparas entre 30 e 34 semanas gestacionais.	Avaliar a eficácia da massagem perineal pré natal no aumento da probabilidade do períneo intacto após parto vaginal.	Massagem perineal	As taxas de episiotomia, lacerações espontâneas globais e períneo preservado foram semelhantes nos dois grupos. As taxas de lacerações perineais na região anterior foram significativamente maiores no grupo de estudo, ao passo que as taxas de lacerações laterais internas foram literalmente menores.	7/10
Oliveira C, <i>et al.</i> 2007 [12]	Estudo de caso / 46 gestantes nulíparas	Avaliar o efeito do treinamento dos	Cinesioterapia	O treinamento dos músculos do assoalho pélvico resultou	-

		músculos do assoalho pélvico durante a gravidez.		em aumento significativo na pressão e força dessa musculatura durante a gravidez.	
Salvesen K A, <i>et al.</i> 2004 [13]	Ensaio controlado randomizado / 31 mulheres nulíparas	Avaliar se o treinamento dos músculos do assoalho pélvico durante a gravidez pode prevenir a incontinência urinária e secundariamente os efeitos sobre o trabalho de parto	Cinesioterapia	Foi observado no grupo estudo uma menor taxa de segunda fase do trabalho de parto prolongada do que no grupo controle.	5/10
Kok J, <i>et al.</i> 2004 [14]	Ensaio prospectivo randomizado / 31 mulheres primíparas	Estudar a utilização pré natal do aparelho Epi-no em pacientes primíparas em relação a episiotomia, taxa de laceração perineal, necessidade de analgésico pós parto e outros resultados obstétricos.	Epi-no	A taxa de episiotomia foi significamente menor e a extensão do trauma perineal na paciente parece ser menos severa nos casos utilizando o equipamento Epi-no.	8/10
Labrecque M, <i>et al.</i> 2000 [15]	Ensaio randomizado / 449 gestantes múltiparas	Avaliar o efeito da massagem perineal realizada durante a gestação sobre os sintomas perineais 3 meses após o parto.	Massagem perineal	Entre as pacientes sem um parto vaginal anterior não houve diferença nos grupos. Entre as mulheres com parto vaginal anterior mais mulheres do grupo estudo estavam livres de dor perineal, mas as frequências de dispareunia, incontinência urinária, fecal e de flatos foram semelhantes nos dois grupos.	6/10

Labrecque M, <i>et al.</i> 1999 [16]	Estudo controlado randomizado / 1527 gestantes múltiplas	Avaliar a eficácia da massagem perineal durante a gravidez para a prevenção do trauma perineal após o nascimento.	Massagem perineal	Entre as participantes sem um parto vaginal anterior houve uma diferença de 9,2% de períneo preservado para o grupo de estudo. Já entre as mulheres com parto vaginal anterior essa diferença foi de 2,5%. Não houve diferença dos grupos na satisfação com a experiência do parto.	8/10
--------------------------------------	--	---	-------------------	---	------